

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto são desenvolvidas em 9 unidades no Brasil e 22 unidades no exterior. As informações sobre as principais operações da Companhia são apresentadas na Nota 2.

2. EMPRESAS DO GRUPO

As atividades da Companhia e de suas controladas estão organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais. A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Atividade	Participação direta - %		Participação indireta - %	
			09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora - Cruzeiro)	Brasil	(a) (d) (e)	-	-	-	-
Filial Limeira	Brasil	(b)	-	-	-	-
Filial Limeira	Brasil	(c)	-	-	-	-
Filial Contagem	Brasil	(e)	-	-	-	-
Filial Resende	Brasil	(d)	-	-	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	-	66,66	66,66	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	(a)	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Tailândia	(c)	8,15	8,15	91,84	91,84
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	(g)	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd.	Índia	(c) (h)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG	Alemanha	-	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	(g)	-	-	100,00	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	México	(d) (e)	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de C.V.	México	-	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	México	(a) (b) (c)	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V.	México	-	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V.	México	-	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	(g)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels	EUA	(g)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC	EUA	(f)	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC	EUA	-	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC	EUA	(a)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC	EUA	(b)	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC	EUA	(f)	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.A.R.L.	Luxemburgo	(g)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	(c)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o.	República Tcheca	(b) (c)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH	Alemanha	(g)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L.	Espanha	(b)	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L.	Espanha	-	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l.	Itália	(g)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l.	Itália	(c)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Germany Holding GmbH	Alemanha	(g)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH	Alemanha	(g)	-	-	100,00	100,00
Kalyani Maxion Wheels Private Limited	Índia	(a) (b)	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH	Alemanha	(a) (b)	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	Brasil	(c)	-	-	100,00	100,00
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Turquia	(b) (c)	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Turquia	(a)	-	-	60,00	60,00

(a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.

(b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.

- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).
- (f) Comercialização de rodas leves e pesadas.
- (g) Empresa com participação acionária majoritária em uma ou mais empresas.
- (h) Empresa em fase pré-operacional, com expectativa de início de fabricação em 2019.

Participação em negócios em conjunto

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxionFundição"), seu negócio em conjunto localizado na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Greenbrier Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. ("GreenbrierMaxionFerroviário"), seu negócio em conjunto localizado na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

A Companhia, por meio Maxion Montich S.A. ("Maxion Montich"), seu negócio em conjunto localizado em Córdoba – Argentina, dedica-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves. Em junho de 2018 a economia argentina foi declarada como hiperinflacionária. Conforme o parágrafo 3 da IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado). Como base em análises preliminares efetuadas pela administração, os impactos foram considerados imateriais, entretanto, por se tratar de um cálculo complexo, a Administração está em fase de elaboração de uma análise detalhada para determinar o real impacto em seu investimento.

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich, com 37,75% e 50% de participação respectivamente, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitido pelo "Internacional Accounting Standards Board - IASB", de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis a elaboração do Formulário de Informações Trimestrais – ITR.

Na Preparação destas informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto quando divulgado.

Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2018 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2018 e conforme previsto no Ofício-Circular - /CVM/SNC/SEP no. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

2. Empresas do Grupo.
6. Contas a Receber de Clientes.
7. Estoques.
9. Imposto de Renda e Contribuição Social.
11. Investimentos.
14. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures.
15. Fornecedores.
16. Obrigações Fiscais.
17. Obrigações Sociais e Trabalhistas.
18. Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis.
19. Passivo Atuarial de Plano de Pensão.
21. Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações.
28. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros.

As informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião realizada em 7 de novembro de 2018.

Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais (R\$) em vigor na data-base das informações contábeis são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dólar norte-americano (US\$)	4,0039	3,3080
Euro (€)	4,6545	3,9693
<u>Taxa média – nove meses</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Dólar norte-americano (US\$)	3,6026	3,1735
Euro (€)	4,2961	3,5346

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros - Reconhecimento de perdas de crédito esperadas

A Companhia passou a usar o método de perda esperada para seus ativos financeiros. As atividades da Companhia e de suas controladas estão organizadas no segmento automotivo, sendo a grande maioria das suas contas a receber com montadoras, por esse motivo a perda com recebíveis no exercício findo em 2017 representou 0,018 % de seu faturamento consolidado. A Companhia realizou uma adequação na apresentação da nota explicativa nº 6, entretanto os resultados da Companhia não apresentaram impactos relevantes na adoção do reconhecimento de perdas de crédito esperadas pela nova norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente

Implementa um modelo com base em princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação; um guia definido é dado em relação à quando a receita deve ser reconhecida e introduz novas divulgações. A Companhia identificou que os critérios de reconhecimento e mensuração não sofreram alterações relevantes em sua adoção a partir de 1º de janeiro de 2018.

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

A seguinte norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 16 – “Arrendamento Mercantil” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia concluiu o processo de avaliação e iniciou o processo de revisão dos impactos que serão gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma. A Companhia continua a avaliar os impactos nas demonstrações financeiras devido à adoção da nova regra.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos:				
No Brasil	17.452	7.783	22.403	14.427
No exterior	-	-	235.581	283.886
	<u>17.452</u>	<u>7.783</u>	<u>257.984</u>	<u>298.313</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	1.611	113.257	2.612	121.944
No exterior	-	-	24.760	123.074
	<u>1.611</u>	<u>113.257</u>	<u>27.372</u>	<u>245.018</u>
Total	<u>19.063</u>	<u>121.040</u>	<u>285.356</u>	<u>543.331</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Certificado de Depósito Bancário - CDB	98,0% CDI	Imediata	Brasil	1.611	43.466	2.612	50.895
Debêntures compromissadas	-	Imediata	Brasil	-	69.791	-	71.049
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	Imediata	México	-	-	11.753	17.827
Aplicação em dólares norte-americanos	1,0% a.a.	Imediata	México	-	-	293	234
Aplicação em euros	-	Imediata	Turquia	-	-	-	36.518
Aplicação em dólares norte-americanos	2,0% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	6.218	54.211
Aplicação em liras turcas	20,0% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	6.496	14.284
Total				<u>1.611</u>	<u>113.257</u>	<u>27.372</u>	<u>245.018</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
No país	289.186	224.129	347.331	264.046
No exterior	11.500	9.073	1.195.453	804.184
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	53.293	22.971	22.120	4.520
Perdas de crédito esperadas	(2.952)	(2.057)	(8.998)	(7.834)
Total	<u>351.027</u>	<u>254.116</u>	<u>1.555.906</u>	<u>1.064.916</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	47.677	42.894	384.227	300.293
Produtos em elaboração e semiacabados	64.100	56.682	282.890	198.538
Ferramentais para revenda em elaboração	110.020	58.392	182.058	123.741
Matérias-primas	77.101	70.416	382.109	300.918
Materiais auxiliares e embalagens	65.026	64.575	281.237	229.304
Adiantamentos a fornecedores	33.006	64.866	49.243	82.988
Importações em andamento	4.688	2.844	15.355	5.807
Provisão para perdas	(11.283)	(12.539)	(57.242)	(50.144)
Total	<u>390.335</u>	<u>348.130</u>	<u>1.519.877</u>	<u>1.191.445</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - e				
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	22.607	11.586	103.137	62.774
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	10.175	15.905	16.427	22.971
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	872	2.532	2.567	3.396
Créditos tributários de exportação - Regime Especial de				
Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras -				
REINTEGRA	4.870	4.396	5.827	4.911
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	503	2.079	1.403	2.976
Programa de Integração Social - PIS	117	448	2.079	3.588
Outros	822	110	8.469	345
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	100.173	49.351
Turquia	-	-	24.524	14.849
Outros países	-	-	17.524	13.756
Total	<u>39.966</u>	<u>37.056</u>	<u>282.130</u>	<u>178.917</u>
Ativo circulante	31.240	23.008	260.784	159.482
Ativo não circulante	8.726	14.048	21.346	19.435

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais	145.742	149.489	223.721	222.640
Base negativa de contribuição social	50.686	52.015	62.774	63.511
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	20.496	16.541	30.130	23.959
Provisão para participação nos resultados	8.554	8.250	8.554	8.250
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	832	843	832	1.984
Provisão para perdas nos estoques	3.836	4.263	11.105	8.990
Perdas de créditos esperados	1.046	742	7.187	7.046
Derivativos sobre o valor justo das debêntures	-	37.341	-	37.341
Gastos com pesquisa e desenvolvimento e outros	-	-	887	2.401
Provisão para passivo atuarial	-	-	68.920	58.711
Opção de compra de participação acionária - Índia	-	-	4.194	4.183
Diferença de depreciação e amortização	(84.987)	(79.252)	(330.163)	(290.110)
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	(41.442)	(45.357)	(41.442)	(45.357)
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	(40.465)	(40.465)	(40.465)	(40.465)
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	(2.139)	(488)	(7.974)	(1.488)
Outros	31.115	31.259	26.288	26.610
Total	93.274	135.181	24.548	88.206
 Ativo tributário diferido líquido	 93.274	 135.181	 246.395	 257.236
 Passivo tributário diferido líquido	 -	 -	 (221.847)	 (169.030)

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração anualmente, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social até 2027.

b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL com reversão de juros sobre capital próprio	176.779	(40.661)	378.239	114.447
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	(60.105)	13.825	(128.601)	(38.912)
 Resultado de equivalência patrimonial	 26.260	 19.264	 (3.436)	 (6.081)
Despesas indedutíveis	(1.629)	(1.113)	(13.861)	(12.907)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	(14.090)	4.829
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(14.329)	(10.798)
Efeitos de tradução de moeda local para funcional	-	-	(25.898)	(7.230)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	22.183	(3.730)
Crédito tributário de controladas	-	-	15.022	(1.413)
Créditos autorizados por decisão judicial transitada em julgado	1.659	2.163	1.659	2.163
Benefício fiscal dos Juros sobre capital próprio	23.835	-	23.835	-
Passivo financeiro (*)	(40.135)	-	(40.135)	-
Outros	(2.016)	1.120	(15.597)	2.462
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	(52.131)	35.259	(193.248)	(71.617)
 Correntes	 (10.223)	 2.163	 (147.452)	 (107.818)
Diferidos	(41.908)	33.096	(45.796)	36.201

(*) Refere-se ao desreconhecimento do imposto diferido ativo sobre o passivo financeiro das debêntures de 6ª emissão convertidas integralmente em capital em 28 de março de 2018, conforme divulgado na nota explicativa nº14.

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	30/09/2018	30/09/2017
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	9.195	8.870
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	92.915	98.649
Participação nos resultados pactuados no Brasil (bônus)	14.687	8.111
Participação nos resultados pactuados no Exterior (bônus)	21.881	17.620

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$741 (R\$688 em setembro de 2017), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 17.

Os saldos da provisão do plano de incentivo de longo prazo, outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da administração, estão descritos na nota explicativa nº 18.

b) Transações com partes relacionadas

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estes, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outras, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	30/09/2018			Resultado - nove meses
	Ativo	Passivo		
	Contas a receber	Mútuo (*)	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.438	32.612	7	18
Maxion Wheels e suas controladas	22.616	-	2.443	103.911
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	8.557	-	1.115	30.846
Maxion Montich S.A.	15.682	-	-	28.242
Total	53.293	32.612	3.565	163.017

	31/12/2017			30/09/2017 Resultado - nove meses
	Ativo	Passivo		
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	2.461	31.961	8	12.946
Maxion Wheels e suas controladas	16.667	-	3.086	51.908
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	14	-	-	-
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	1.442	-	-	5.367
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V.	328	-	-	-
Maxion Montich S.A.	2.059	-	-	6.028
Total	22.971	31.961	3.094	76.249

(*) Refere-se ao contrato de mútuo firmado em 28 de abril de 2017, com a AmstedMaxionFundação, no valor de R\$31.489 acrescido de R\$1.123 de juros, para o pagamento de dívidas preexistentes, remunerado semestralmente pela variação do CDI, acrescida de 2% ao ano, com vencimento do principal em 28 de abril de 2020, sujeito à prorrogação por períodos adicionais de um ano, salvo mediante prévia notificação em contrário da Companhia. A realização do crédito está suportada, substancialmente, pelos resultados futuros da AmstedMaxionFundação, consoante ao seu plano de negócios.

c) Avais e garantias concedidos

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

Controladas	30/09/2018	31/12/2017
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	450.230	414.251
Maxion Wheels e suas controladas	1.626.599	1.767.906
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	51.066	37.424
Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd.	19.320	-
Negócios em conjunto	30/09/2018	31/12/2017
Maxion Montich do Brasil Ltda.	5.547	6.443
Maxion Montich S.A.	9.558	4.706

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participação em controladas	2.218.967	1.414.395	-	-
Participação em negócios em conjunto	40.554	47.178	40.554	47.178
Subtotal de investimentos	2.259.521	1.461.573	40.554	47.178
 Outros investimentos	 169	 158	 172	 161
Total de investimentos	2.259.690	1.461.731	40.726	47.339

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2017	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 30/09/2018
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	1.379.264	413.499	298.844	95.150	-	2.186.757
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	31.722	-	4.068	(8.526)	-	27.264
Remon Resende Montadora Ltda.	24	-	-	258	32	314
Maxion Montich S.A. (ii)	7.344	-	(1.182)	(2.143)	-	4.019
Amsted-Maxion Fundição (ii) (iii)	39.835	-	-	(7.962)	4.663	36.536
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	3.384	-	790	457	-	4.631
Total	1.461.573	413.499	302.520	77.234	4.695	2.259.521

- (i) Em 5 de fevereiro e em 18 de abril, foram efetuados aumentos de capital no montante de R\$20.120 (€5.000mil) e R\$425.501 (€101.588mil), respectivamente. Em 12 de março de 2018, foi efetuado uma redução de capital no montante de R\$32.122 (€8.000mil).
- (ii) Controladas em conjunto consideradas na controladora e no consolidado pelo método de equivalência patrimonial.
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, o investimento está ajustado pelo valor justo das opções de compra no valor de R\$8.794 (R\$13.458 em 31 de dezembro de 2017).

c) Detalhes sobre controladas que possuem participação de acionistas não controladores:

Em 2018, foram destinados a títulos de dividendos obrigatórios para os acionistas não controladores os montantes de R\$69.637 e R\$23.635 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. respectivamente, pagos em 25 de abril e 22 de junho de 2018. Em 30 de setembro de 2018, o saldo dos dividendos minoritários remanescente a ser pago é de R\$15.700.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Pecas de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	154.319	529.839	24.251	123.712	24.604	29.151	39.492	925.368
Adições	145	1.215	-	26.012	5.244	-	2.777	35.393
Baixas líquidas	(16)	(740)	-	(296)	(4.161)	(11)	(696)	(5.920)
Depreciação	(7.312)	(34.284)	-	-	(1.547)	(2.547)	(5.976)	(51.666)
Transferências	10.016	72.385	-	(93.801)	161	1.880	9.346	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	157.152	568.415	24.251	55.627	24.301	28.473	44.943	903.162
Adições	7	1.864	-	29.590	6.550	259	2.141	40.411
Baixas líquidas	(38)	(6.912)	-	(964)	(7.353)	(11)	(3.581)	(18.859)
Depreciação	(5.419)	(26.376)	-	-	(1.234)	(1.995)	(4.875)	(39.899)
Transferências	266	4.291	-	(6.207)	372	507	1.056	285
Saldo em 30 de setembro de 2018	151.968	541.282	24.251	78.046	22.636	27.233	39.684	885.100
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	249.955	1.066.567	24.251	55.627	28.370	80.393	118.239	1.623.402
Depreciação acumulada	(92.803)	(498.152)	-	-	(4.069)	(51.920)	(73.296)	(720.240)
Saldo contábil líquido	157.152	568.415	24.251	55.627	24.301	28.473	44.943	903.162
Em 30 de setembro de 2018								
Custo	250.147	1.050.611	24.251	78.046	26.741	81.869	103.200	1.614.865
Depreciação acumulada	(98.179)	(509.329)	-	-	(4.105)	(54.636)	(63.516)	(729.765)
Saldo contábil líquido	151.968	541.282	24.251	78.046	22.636	27.233	39.684	885.100
Taxa de depreciação	4%	6%	-	-	6%	9%	7 a 45%	-

b) Consolidado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Pecas de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	531.790	1.690.131	187.550	297.739	56.190	55.902	100.579	2.919.881
Adições	1.166	19.593	-	168.512	19.143	6.828	20.249	235.491
Baixas líquidas	(16)	(3.683)	-	(3.336)	(4.855)	(47)	(1.060)	(12.997)
Depreciação	(27.752)	(215.857)	-	-	(10.522)	(17.306)	(14.710)	(286.147)
Transferências	27.436	191.435	-	(244.918)	239	5.970	19.436	(402)
Variação cambial	31.792	91.772	19.164	14.661	2.747	3.751	3.378	167.265
Saldo em 31 de dezembro de 2017	564.416	1.773.391	206.714	232.658	62.942	55.098	127.872	3.023.091
Adições (iii)	2.658	32.484	-	203.964	22.700	5.524	4.674	272.004
Baixas líquidas	(59)	(8.462)	-	(800)	(8.591)	(137)	(3.778)	(21.827)
Depreciação	(23.613)	(185.086)	-	-	(11.177)	(13.365)	(11.469)	(244.710)
Transferências (iv)	11.666	88.238	-	(92.515)	637	3.871	(11.946)	(49)
Variação cambial	67.623	186.795	27.985	37.929	6.615	3.970	10.392	341.309
Saldo em 30 de setembro de 2018	622.691	1.887.360	234.699	381.236	73.126	54.961	115.745	3.369.818
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	877.741	3.489.729	206.714	232.658	93.264	234.247	280.344	5.414.697
Depreciação acumulada	(313.325)	(1.716.338)	-	-	(30.322)	(179.149)	(152.472)	(2.391.606)
Saldo contábil líquido	564.416	1.773.391	206.714	232.658	62.942	55.098	127.872	3.023.091
Em 30 de setembro de 2018								
Custo	1.003.208	4.002.118	234.699	381.236	118.267	232.469	274.174	6.246.171
Depreciação acumulada	(380.517)	(2.114.758)	-	-	(45.141)	(177.508)	(158.429)	(2.876.353)
Saldo contábil líquido	622.691	1.887.360	234.699	381.236	73.126	54.961	115.745	3.369.818
Taxa de depreciação	7%	14%	-	-	18%	33%	11 a 47%	-

- (i) Em 30 de setembro de 2018, são compostas por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$24.696 (R\$24.003 em 31 de dezembro de 2017); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$49.181 (R\$28.041 em 31 de dezembro de 2017); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.169 (R\$3.583 em 31 de dezembro de 2017), referente à expansão da unidade de Cruzeiro.
- (ii) Em 30 de setembro de 2018, são compostas por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$35.999 (R\$24.534 em 31 de dezembro de 2017); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$312.889 (R\$203.216 em 31 de dezembro de 2017); e (3) outros ativos, no montante de R\$32.348 (R\$4.908 em 31 de dezembro de 2017), referentes às expansões das unidades de México, Cruzeiro, República Tcheca e Turquia.
- (iii) Do total de adições no período, a maior parte das aplicações de recursos foi realizada pelas unidades de Maxion Wheels, Maxion Inmagusa, Cruzeiro e Índia nos montantes de R\$144.627, R\$48.186, R\$33.922 e R\$28.637, respectivamente.
- (iv) Em 2018, contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" no valor de R\$(372), e entre as rubricas "Estoque" e "Ativo imobilizado" no valor de R\$323.

Em 30 de setembro de 2018, não há indicativos de perda no valor contábil desses ativos.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

13. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

		Relacionamento com clientes (a)	Software	Direito de uso do terreno (b)	Outros	Total
Ativos com vida útil definida						
Saldo em 31 de dezembro de 2016		97.334	13.147	5.159	2.129	117.769
Adições		-	10.498	-	1.534	12.032
Baixas líquidas		-	(5)	-	-	(5)
Amortização		(6.320)	(7.428)	(127)	(1.975)	(15.850)
Transferências		-	404	-	(2)	402
Variação cambial		1.229	384	421	802	2.836
Saldo em 31 de dezembro de 2017		92.243	17.000	5.453	2.488	117.184
Adições		-	15.195	-	1.865	17.060
Baixas líquidas		-	(65)	-	-	(65)
Amortização		(5.350)	(5.865)	(111)	(1.636)	(12.962)
Transferências (c)		-	371	-	-	371
Variação cambial		18.810	1.513	790	426	21.539
Saldo em 30 de setembro de 2018		105.703	28.149	6.132	3.143	143.127
Em 31 de dezembro de 2017						
Custo		130.996	63.568	6.830	48.822	250.216
Amortização acumulada		(38.753)	(46.568)	(1.377)	(46.334)	(133.032)
Saldo contábil líquido		92.243	17.000	5.453	2.488	117.184
Em 30 de setembro de 2018						
Custo		158.554	81.141	7.828	50.802	298.325
Amortização acumulada		(52.851)	(52.992)	(1.696)	(47.659)	(155.198)
Saldo contábil líquido		105.703	28.149	6.132	3.143	143.127
Taxa média anual de amortização linear						
		5%	20%	2%	8%	
		Ágio na aquisição de Controladas				
	Marcas (d)	Maxion Wheels	Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V.	Total
Ativos de vida útil indefinida						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	81.046	857.278	342.560	20.292	2.064	1.303.240
Variação cambial	17.050	180.344	72.064	-	310	269.768
Saldo em 30 de setembro de 2018	98.096	1.037.622	414.624	20.292	2.374	1.573.008

- (a) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 14,2 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033.
- (b) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (c) Transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" (vide nota explicativa nº 12, item (iv)).
- (d) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.

Em 30 de setembro de 2018, não há indicativos de perda no valor contábil desses ativos.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional							
BNDES EXIM	-	-	-	-	-	-	98.391
BNDES - Finame	TJLP	4,79	Março de 2021	-	-	273	353
BNDES - Finem e Automático	TJLP	3,27	Julho de 2022	-	-	8.742	11.880
Cesta de moedas							
BNDES - Automático		4,40	Dezembro de 2019	-	-	492	650
FINAME - PSI	-	5,96	Janeiro de 2024	-	-	7.801	11.278
Financiamento exportação - compulsório	-	-	-	-	-	-	7.507
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,82	Dezembro de 2019	-	-	3.748	8.826
FINEP	-	-	-	-	-	-	186
FINEP	TJLP	2,00	Junho de 2022	-	-	10.732	12.871
FINEM	-	5,26	Dezembro de 2018	-	-	598	2.324
Cédula de crédito à exportação	-	-	-	-	-	-	5.006
Leasing	-	2,99	Setembro de 2020	-	-	1.147	1.567
Subtotal moeda nacional						33.533	160.839
Moeda estrangeira							
Empréstimo BNDES / Trade Finance US\$	-	4,89	Julho de 2022	-	-	22.455	10.628
Subtotal de moeda estrangeira						22.455	10.628
Total de empréstimos e financiamentos						55.988	171.467
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	-	-	-	-	-	-	239.432
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	7.392	445	152.537	159.550
Debêntures simples da 8ª emissão	CDI	1,40	Março de 2023	624	5.848	444.423	-
Total de debêntures				8.016	6.293	596.960	398.982
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						652.948	570.449
Passivo circulante						180.697	376.680
Custos a amortizar						(1.746)	(1.217)
Total						178.951	375.463
Passivo não circulante						478.544	195.206
Custos a amortizar						(4.547)	(220)
Total						473.997	194.986

b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional							
BNDEx EXIM	-	-	-	-	-	-	98.391
BNDEx - Finame	TJLP	4,79	Março de 2021	-	-	273	353
BNDEx - Finem e Automático	TJLP	3,01	Julho de 2022	-	-	13.070	17.014
BNDEx - Automático	Cesta de moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	492	650
FINAME - PSI	-	5,97	Janeiro de 2024	-	-	8.273	11.843
Financiamento exportação - compulsório	-	-	-	-	-	-	7.507
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,82	Dezembro de 2019	-	-	3.748	8.826
FINEP	-	-	-	-	-	-	186
FINEP	TJLP	2,00	Junho de 2022	-	-	10.732	12.871
FINEM	-	5,26	Dezembro de 2018	-	-	598	2.324
Cédula de crédito à exportação	-	-	-	-	-	-	5.006
"Leasing"	-	2,99	Setembro de 2020	-	-	1.147	1.567
Subtotal de moeda nacional						38.333	166.538
Moeda estrangeira							
Empréstimo BNDEx / Trade Finance - US\$	-	5,34	Julho de 2022	-	-	28.650	16.715
Empréstimo de longo prazo - US\$	Libor 6m	4,34	Setembro de 2022	1.459	6.673	357.249	354.625
Empréstimo de longo prazo - rupia	MCLR	0,75	Setembro de 2023	-	-	19.320	-
Syndicate - US\$ (*)	Libor 6m	4,00	Maio de 2023	141	12.242	604.075	901.007
Syndicate - Euro	Euribor 3m	3,60	Fevereiro de 2022	7.009	18.062	589.317	499.240
Crédito à exportação - euro	-	4,78	Agosto de 2019	-	-	2.005	3.473
Capital de giro - dólar norte-americano	Libor 3m	1,70	Maio de 2019	-	-	68.384	56.661
Capital de giro - dólar norte-americano	Libor 6m	2,32	Março de 2019	-	-	190.659	139.286
Capital de giro - pesos mexicanos	TIIE	1,70	Setembro de 2019	-	-	40.626	-
Capital de giro - renminbi yuan	-	4,96	Fevereiro de 2019	-	-	51.066	37.424
Capital de giro - euro	-	1,23	Julho de 2026	-	-	260.365	223.596
Capital de giro - rupia	-	6,85	Maio de 2019	-	-	40.848	25.410
Capital de giro - rand	-	-	-	-	-	-	859
Capital de giro - baht	-	7,12	Julho de 2018	-	-	50	19.224
Leasing - baht	-	5,00	Agosto de 2019	-	-	186	-
Leasing - euro	-	4,00	Fevereiro de 2020	-	-	140	236
Subtotal de moeda estrangeira				8.609	36.977	2.252.940	2.277.756
Total de empréstimos e financiamentos						2.291.273	2.444.294
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	-	-	-	-	-	-	239.432
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	7.392	445	152.537	159.550
Debêntures simples da 8ª emissão	CDI	1,40	Março de 2023	624	5.848	444.423	-
Total de debêntures				8.016	6.293	596.960	398.982
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				16.625	43.270	2.888.233	2.843.276
Passivo circulante						1.083.037	1.370.449
Custos a amortizar						(15.706)	(17.905)
Total						1.067.331	1.352.544
Passivo não circulante						1.848.466	1.512.910
Custos a amortizar						(27.564)	(22.178)
Total						1.820.902	1.490.732

(*) A Companhia, como parte de seu contínuo esforço de gestão de passivo financeiro, realizou, em 9 de maio de 2018, o pagamento antecipado da Tranche B (no valor de US\$125.000mil) do empréstimo sindicalizado firmado nos Estados Unidos em 7 de junho de 2016, no valor total de US\$275.000mil. A Tranche B era remunerada a taxa Libor + 4,9% e tinha vencimento final em 7 de junho de 2019. O pagamento foi realizado com os recursos da 8ª emissão de debêntures da Companhia no montante de 450.000, realizada em 26 de março de 2018, a qual é remunerada a Taxa DI + 1,4% e com vencimento final em 26 de março de 2023.

O valor remanescente do empréstimo sindicalizado (Tranche A, no valor de US\$150.000mil e vencimento final em 7 de junho de 2021), foi liquidado mediante execução de novo empréstimo sindicalizado firmado nos Estados Unidos em 30 de abril de 2018, com vencimento final em 2 de maio de 2023. O custo da respectiva dívida é Libor + 4,0%.

Em 30 de setembro de 2018, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2019 (3 meses)	3.926	54.453
2020	11.084	466.933
2021	8.613	447.852
2022	225.231	535.251
2023 em diante	225.143	316.414
Total	473.997	1.820.902

Os empréstimos de capital de giro garantidos por avais da Companhia e denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são equivalentes ao valor líquido de R\$566.258 (R\$452.922 em 31 de dezembro de 2017).

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são: (i) debêntures simples com bônus de subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, (ii) debêntures simples de 8ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração.

As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizado em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Valor em 30/09/2018
7ª emissão	Simples com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	152.537
8ª emissão	Simples	450.000	28/03/2018	26/03/2023	100% CDI + 1,4% a.a.	444.423

6ª emissão - debêntures conversíveis em ações - ICVM nº 400

Em 28 de março de 2018, as debêntures da 6ª emissão conversíveis em ações - ICVM nº 400, foram integralmente convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço unitário fixo de R\$12,70. Em 31 de janeiro, 26 de fevereiro e 28 de março de 2018, a Companhia aumentou o capital em R\$25.989, R\$46.478 e R\$57.671, respectivamente, através da conversão de 26.236, 46.919, e 58.218 debêntures da 6ª emissão, que eram conversíveis em ações.

7ª emissão - debêntures simples com bônus de subscrição - ICVM nº 400

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito à subscrição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, a qual poderá ser subscrita a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 30 de setembro de 2018 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", é como segue:

Preço da ação da Companhia	19,04
Preço da opção de conversão	31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	126
Taxa de juros	6,87%
Volatilidade (ao ano)	33,03%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de setembro de 2018 é como segue:

Instrumento de dívida – debêntures	152.936
Derivativo embutido	98
Subtotal	153.034
Custo da transação a amortizar	(445)
Juros incorridos acumulados	170.732
Juros pagos acumulados	(170.784)
Total	152.537

As condições das debêntures de 7ª emissão estão descritas na nota explicativa nº14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, as quais devem ser lidas em conjunto.

Na data-base 30 de setembro de 2018, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de condições das debêntures de 7ª emissão.

8ª emissão - debêntures simples - ICVM nº 400

- a) As debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 8ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 1,40% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.
- b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, calculado semestralmente, nas datas mencionadas, que deverá ser igual ou inferior a:
 - (i) 3,00 vezes, em 31 de dezembro de 2018.
 - (ii) 3,50 vezes, em 30 de junho e 31 de dezembro subsequentes.

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“Condições das Debêntures”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações intermediárias consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Na data-base 30 de junho de 2018, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de “Condições das Debêntures”.

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisões em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, que são apresentadas a seguir juntamente com as movimentações durante o período:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	6.911	23.818	9.753	40.482	23.308	36.380	10.962	70.650
Adições	11.732	759	91	12.582	24.770	1.192	5.248	31.210
Pagamentos	(5.865)	-	-	(5.865)	(6.433)	(190)	-	(6.623)
Reversões	(1.185)	(245)	(127)	(1.557)	(4.012)	(1.282)	(131)	(5.425)
Atualizações	1.363	1.582	64	3.009	7.368	1.582	64	9.014
Reclassificações	(106)	88	18	-	(106)	88	18	-
Variação cambial	-	-	-	-	88	1.592	157	1.837
Saldo em 31/12/2017	<u>12.850</u>	<u>26.002</u>	<u>9.799</u>	<u>48.651</u>	<u>44.983</u>	<u>39.362</u>	<u>16.318</u>	<u>100.663</u>
Adições	8.457	5.656	1.975	16.088	22.237	6.995	1.996	31.228
Pagamentos	(3.409)	-	(6)	(3.415)	(6.672)	-	(2.676)	(9.348)
Reversões	(3.125)	-	-	(3.125)	(17.367)	(159)	(929)	(18.455)
Atualizações	1.077	825	180	2.082	3.170	1.247	322	4.739
Variação cambial	-	-	-	-	291	2.070	712	3.073
Saldo em 30/09/2018	<u>15.850</u>	<u>32.483</u>	<u>11.948</u>	<u>60.281</u>	<u>46.642</u>	<u>49.515</u>	<u>15.743</u>	<u>111.900</u>

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 30 de setembro de 2018, no consolidado, esses processos, cuja chance de perda é classificada como possível, totalizam R\$568.491 (R\$548.762 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$174.515 de natureza trabalhista e R\$392.589 de natureza tributária.

No que se refere aos processos mencionados acima, destacam-se as principais alterações em relação a 31 de dezembro de 2017:

- Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e nº 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas Maxis Wheels Europe S.à.r.l. (anteriormente denominada HLI European Holdings ETVE, S.L.), Maxis Wheels España S.L. (anteriormente denominada Hayes Lemmerz Manresa, S.L.) e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intragrupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira; apresentada defesa administrativa, proferida decisão desfavorável em 1ª e 2ª instâncias administrativas, apresentado recurso para as cortes espanholas; aguarda-se decisão de 1ª instância judicial, cujo montante total discutido é de R\$36.342.
- A Companhia figura como parte em ação coletiva movida pelo sindicato que representa os trabalhadores das duas unidades da Companhia localizadas em Limeira, SP, tendo por pedido a condenação da Companhia (i) ao pagamento de adicionais de periculosidade e/ou insalubridade, com reflexos trabalhistas, fiscais, previdenciários e fundiários, para empregados em determinadas funções, pelos últimos cinco anos; (ii) inscrição em folha de pagamento dos referidos adicionais para tais empregados no futuro; e (iii) honorários advocatícios sobre o valor da condenação. A ação coletiva é classificada como perda possível e está em fase inicial de instrução, não sendo possível estimar de maneira confiável o valor do passivo contingente.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital integralizado é de R\$1.407.536 (R\$1.277.398 em 31 de dezembro de 2017) e está dividido em 150.574.876 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (140.327.782 em 31 de dezembro de 2017).

Em adição às 150.574.876 ações ordinárias, em 30 de setembro de 2018 a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 20.288.496 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de janeiro, 26 de fevereiro e 28 de março de 2018, a Companhia aumentou o capital em R\$25.989, R\$46.478 e R\$57.671, respectivamente, através da conversão de 26.236, 46.919 e 58.218 debêntures da 6ª emissão pública de debêntures conversíveis em ações ao preço de conversão de R\$12,70 por ação.

Em 30 de setembro de 2018, há um saldo remanescente de 1.948.887 bônus de subscrição, que foram emitidos em 1º de abril de 2014 como vantagem adicional aos subscritores das debêntures simples da 7ª emissão da Companhia, sendo que cada bônus de subscrição dá direito ao seu titular de subscrever uma nova ação de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$31,25 por ação, a qualquer tempo até 1º de abril de 2019.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 15 de março de 2018, foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2017 e os dividendos intermediários no montante de R\$5.195 e R\$31.051, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2018, foram destinados juros sobre capital próprio. De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$63.691 provisionado no passivo circulante, na razão de R\$0,42298 para cada ação, os quais foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas informações contábeis intermediárias, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do período e estão sendo apresentados na conta de reserva de lucros. O imposto de renda e a contribuição social do período foram reduzidos em R\$23.835, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

d) Opções outorgadas reconhecidas

Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014 e 2012 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Em 30 de setembro de 2018, o total de ações canceladas no período é de 24.498 opções (48.834 opções em dezembro de 2017).

e) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 1.224.208 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$26.046 (R\$12.880 em 31 de dezembro de 2017), como compromisso de plano de opções de compra de ações e programa de incentivo de longo prazo.

O valor de mercado dessas ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$23.382, representado pela cotação de 30 de setembro de 2018, no valor de R\$19,10 por ação.

17. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 21)

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do período estão apresentados a seguir:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício	24,80	98.803	24,03	148.678
Exercidas	12,31	(9.522)	12,00	(1.041)
Canceladas	35,28	(24.498)	27,47	(48.834)
Saldo no fim do período	<u>26,52</u>	<u>64.783</u>	<u>24,80</u>	<u>98.803</u>

Das 64.783 opções em circulação em 30 de setembro de 2018 (98.803 em 31 de dezembro de 2017), 32.671 opções (39.713 opções em 31 de dezembro de 2017) são exercíveis.

Em 30 de setembro de 2018, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$19,10 (R\$23,00 em 31 de dezembro de 2017).

18. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

As regras do plano de incentivo de longo prazo ("Programa") concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 22).

Os "Restricted Stock Units - RSUs" de cada programa serão liquidados em 3 tranches, sendo que cada RSU será equivalente ao preço médio ponderado das ações (MYPK3) dos 10 (dez) pregões antecedentes à data de liquidação, e as "Performance Shares - PSs" de 2016, 2017 e 2018 serão liquidadas somente se o ROIC médio da Companhia apurado entre 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2019, entre 1º de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2020 e entre 1º de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2021, respectivamente, for atendido de acordo com os índices estipulados pelo Conselho de Administração para cada Programa. As datas de liquidação de cada programa são conforme segue:

Programa	Tranche	Vencimento	RSUs e PSs em circulação
RSU - 2016	33,3%	27/04/2019	67.662
RSU - 2016	33,3%	27/04/2020	67.662
PS - 2016	100%	27/04/2020	229.703
RSU - 2017	33,4%	26/04/2019	64.259
RSU - 2017	33,3%	26/04/2020	64.067
RSU - 2017	33,3%	26/04/2021	64.067
PS - 2017	100%	26/04/2021	192.393
RSU - 2018	33,4%	26/04/2020	54.561
RSU - 2018	33,3%	26/04/2021	54.398
RSU - 2018	33,3%	26/04/2022	54.398
PS - 2018	100%	26/04/2023	163.357

Em 30 de setembro de 2018, o montante total provisionado na controladora é de R\$831 e R\$1.987 (R\$720 e R\$1.759 em 2017) e no consolidado é de R\$1.620 e R\$4.216 (R\$1.748 e R\$4.088 em 2017) registrados nas rubricas "Outras obrigações", no passivo circulante e não circulante, respectivamente. As ações em tesouraria para fins de utilização dos recursos para o pagamento dos Programas 2016, 2017 e 2018 estão demonstradas na nota explicativa nº 16.e).

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.144	15.698	1.838	20.704
Receita com juros - plano de pensão	-	-	291	253
Descontos obtidos e juros ativos	69	77	72	82
Ganho financeiro na reversão de processos judiciais	842	-	842	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais	1.371	2.019	1.518	2.315
Ganho sobre crédito fiscal	-	6.920	-	6.920
Outras	3.448	442	6.493	2.045
Total	<u>10.874</u>	<u>25.156</u>	<u>11.054</u>	<u>32.319</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(39.613)	(62.906)	(130.529)	(159.484)
Juros do plano de pensão	-	-	(6.953)	(5.747)
Variação do valor justo do passivo financeiro	(8.316)	(95.270)	(8.316)	(95.270)
Atualização monetária das provisões para riscos	(2.082)	(2.279)	(4.739)	(4.076)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(2.669)	(2.496)	(2.669)	(2.634)
Custo amortizado das emissões das debêntures	(1.773)	(2.744)	(1.773)	(2.744)
Despesas bancárias	(2.499)	(5.870)	(25.426)	(21.186)
Outras	(1.247)	(2.851)	(5.109)	(6.687)
Total	<u>(58.199)</u>	<u>(174.416)</u>	<u>(185.514)</u>	<u>(297.828)</u>

20. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Contas a receber de clientes	7.255	(1.056)	4.199	(10.958)
Empréstimos e financiamentos	(2.692)	(4.777)	(9.474)	(7.255)
Fornecedores	623	(27)	6.075	16.087
Aplicação financeira	-	-	(2.024)	(6.592)
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.234	391	4.089
Outras	(1.831)	1.235	(3.310)	3.694
Total	<u>3.355</u>	<u>609</u>	<u>(4.143)</u>	<u>(935)</u>

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de venda de bens e serviços	2.053.056	1.576.349	7.705.189	5.947.246
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(440.534)	(334.245)	(523.070)	(401.520)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(5.452)	(5.642)	(21.572)	(12.430)
Receita líquida de vendas	<u>1.607.070</u>	<u>1.236.462</u>	<u>7.160.547</u>	<u>5.533.296</u>

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Matéria-prima	(745.856)	(591.291)	(3.771.841)	(2.857.989)
Salários e benefícios	(422.089)	(347.457)	(1.313.319)	(1.042.191)
Materiais/manutenção	(76.556)	(57.580)	(457.150)	(369.685)
Energia elétrica	(34.946)	(30.606)	(232.358)	(179.507)
Depreciação e amortização	(40.282)	(37.344)	(257.672)	(218.895)
Serviços prestados por terceiros	(45.949)	(39.673)	(162.995)	(129.175)
Fretes	(28.648)	(23.247)	(140.427)	(112.141)
Honorários da Administração	(9.195)	(8.870)	(9.195)	(8.870)
Locomoção/comunicação	(13.590)	(10.699)	(44.836)	(35.111)
Outros custos e despesas	(30.134)	(28.013)	(167.861)	(121.100)
Total	(1.447.245)	(1.174.780)	(6.557.654)	(5.074.664)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (*)	(1.353.047)	(1.078.677)	(6.148.520)	(4.673.879)
Despesas com vendas (*)	(8.899)	(29.450)	(36.652)	(120.300)
Despesas gerais e administrativas	(76.104)	(57.783)	(363.287)	(271.615)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(9.195)	(8.870)	(9.195)	(8.870)
Total	(1.447.245)	(1.174.780)	(6.557.654)	(5.074.664)

(*) Parte das vendas da Companhia são realizadas nas modalidades do Incoterms conhecidas como "Cost and Freight" ("CFR") e "Cost, Insurance and Freight" ("CIF"), na qual a Companhia é responsável pelo serviço de frete para a transferência de controle do produto ao cliente. De acordo com a IFRS 15, os custos com fretes nessas modalidades devem ser considerados como uma obrigação de desempenho separada na qual uma proporção do preço da transação seria alocada e reconhecida conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo. Em 30 de setembro de 2018, esses custos com fretes estão classificados como custo dos produtos vendidos e anteriormente classificados como despesas de vendas na controladora. Caso as despesas com fretes tivessem sido reapresentados em 30 de setembro de 2017 os montantes seriam R\$9.231 e R\$34.586 na controladora e consolidado respectivamente.

23. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

As considerações gerais e políticas da gestão de risco e instrumentos financeiros estão descritas na nota explicativa nº28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, as quais devem ser lidas em conjunto.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

Nova política contábil de Instrumentos Financeiros (vigente a partir de 01/01/2018).

Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

(i) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Contas a receber" e "Outros créditos a receber".

(ii) Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa e, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

(i) Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está intimamente relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentro os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável, as contas a receber de clientes (Vide nota explicativa nº 6).

Passivos financeiros

Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- (i) Custo amortizado, representado por fornecedores, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil financeiro.
- (ii) Valor justo por meio do resultado representado por instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, empréstimos, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- (i) Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

- (ii) Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

<u>Ativo/Passivo financeiro</u>	<u>Classificação anterior</u>	<u>Classificação IFRS 9</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Outros créditos a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento mercantil Operacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

b) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Os riscos de créditos estão descritos na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, os quais devem ser lidos em conjunto.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

Risco de liquidez e taxas de juros

Os riscos de liquidez e taxas de juros estão descritos na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, os quais devem ser lidos em conjunto.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compra e venda em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de "hedge" para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	11.500	9.073	1.195.453	804.184
Partes relacionadas no exterior	39.698	20.013	12.190	2.059
Total do ativo	51.198	29.086	1.207.643	806.243
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (ii)	22.455	10.628	2.252.940	2.277.756
Fornecedores (iii)	4.132	3.121	1.205.197	897.658
Partes relacionadas no exterior	1.142	1.548	-	-
Total do passivo	27.729	15.297	3.458.137	3.175.414
Exposição líquida	23.469	13.789	(2.250.494)	(2.369.171)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	2.241.402	2.361.966
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	23.469	13.789	(9.092)	(7.205)

- (i) No consolidado, em 30 de setembro de 2018, 76,8% (75,5% em 31 de dezembro de 2017) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 30 de setembro de 2018, 78,0% (80,1% em 31 de dezembro de 2017) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 30 de setembro de 2018, 87,8% (85,0% em 31 de dezembro de 2017) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por elas detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP), (IPCA), (CDI) e (LIBOR); e (3) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2018.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de 30 de setembro de 2018. Para tanto, foram consultados o "site" do Banco Central do Brasil - BACEN como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o "site" do BNDES para a TJLP, o "site" da CETIP S.A. - Mercados Organizados para a taxa do CDI, o "site" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o IPCA e o portal Bloomberg para a LIBOR.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2018, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item "Risco de taxas de câmbio", foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de setembro de 2018, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Aumento da cotação do dólar norte-americano	2.273	4.546

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2018 de R\$4,0039/US\$1,00 (R\$5,0049 /US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$6,0059 /US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$2.273 e R\$4.546 nos cenários possível e remoto, respectivamente.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações contábeis referente ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
TJLP em 30 de setembro de 2018	6,56%	8,20%	9,84%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$24.567			
Despesa financeira estimada	1.612	2.015	2.417
Efeito - perda		(403)	(806)

<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
IPCA em 30 de setembro de 2018	4,53%	5,66%	6,80%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$3.748			
Despesa financeira estimada	170	212	255
Efeito - perda		(42)	(85)

<u>Empréstimos e financiamentos - LIBOR 3 meses</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
LIBOR em 30 de setembro de 2018	2,40%	3,00%	3,60%
Empréstimo indexado - LIBOR 3 meses - R\$68.384:			
Despesa financeira estimada	1.640	2.052	2.462
Efeito - perda		(411)	(822)

<u>Empréstimos e financiamentos - LIBOR 6 meses</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
LIBOR em 30 de setembro de 2018	2,60%	3,25%	3,91%
Empréstimo indexado - LIBOR 6 meses - R\$1.170.898:			
Despesa financeira estimada	30.489	38.054	45.782
Efeito - perda		(7.565)	(15.293)

Debêntures - CDI	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
CDI em 30 de setembro de 2018	6,39%	7,99%	9,58%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R\$603.155:			
Despesa financeira estimada	38.542	48.192	57.782
Efeito - perda		(9.650)	(19.241)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

Aplicações financeiras - CDI	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
CDI - R\$ em 30 de setembro de 2018	6,26%	4,69%	3,13%
Aplicações financeiras - 98,0% do CDI - R\$2.612:			
Receita financeira estimada	164	123	82
Efeito - perda		(41)	(82)

Em dezembro de 2017, as controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em virtude de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e a fim de proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço da referida "commodity". Em 30 de setembro de 2018, o total das perdas líquidas realizadas com esses contratos a termo de aço e alumínio, reconhecido na rubrica "matérias-primas" (nota explicativa nº 7), foi de R\$104, tendo sido registrado em contrapartida à rubrica "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" (nota explicativa nº 22) no resultado do exercício.

24. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do "Weighted Average Cost of Capital - WACC" (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	652.948	570.449	2.888.233	2.843.276
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(19.063)	(121.040)	(285.356)	(543.331)
Dívida líquida	633.885	449.409	2.602.877	2.299.945
Total do patrimônio líquido	2.948.200	2.387.853	3.190.245	2.630.505
Relação dívida líquida sobre patrimônio	22%	19%	82%	87%

25. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamentos operacionais, no montante de R\$100.595, por períodos variáveis entre 2018 e 2025, com cláusula de renovação automática.

Os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$30.604 no período findo em 30 de setembro de 2018 (R\$20.2156 no período findo em setembro de 2017).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de arrendamentos operacionais vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como "contingente" havia sido efetuado durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos superiores a 12 meses com terceiros.

26. RESULTADO POR AÇÃO

	30/09/2018	30/09/2017
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações	147.008.881	117.957.132
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(985.237)	(496.140)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	146.023.644	117.460.992
Numerador - básico:		
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores - R\$	124.648.238	(5.402.442)
Lucro líquido (prejuízo) do período por ação básico - R\$	<u>0,85362</u>	<u>(0,04599)</u>
Denominador - diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	146.023.644	117.460.992
Quantidade de ações – caso as debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	-	11.408.124
Quantidade de ações - ref. ao plano de outorga de opção de compra de ações	31.182	39.142
Média ponderada da quantidade de ações	146.054.826	128.908.258
Numerador - diluído:		
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	124.648.238	(5.402.442)
Lucro líquido (prejuízo) período por ação diluído - R\$	<u>0,85343</u>	<u>(0,04191)</u>

Em 30 de setembro de 2018, os instrumentos financeiros conversíveis provenientes da 7ª emissão de debêntures, e bônus concedidos aos subscritores do aumento de capital em 2017 não foram considerados no cálculo do resultado por ação diluído por terem o impacto antidilutivo.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

	30/09/2018		30/09/2017	
	Receita líquida	Participação	Receita líquida	Participação
Operações na América do Sul - Brasil	1.763.948	24,6%	1.352.338	24,4%
Operações internacionais:				
América do Norte	2.081.221	29,1%	1.613.968	29,2%
Europa	2.633.825	36,8%	2.089.041	37,8%
Outros	681.553	9,5%	477.949	8,6%
Total	<u>7.160.547</u>	<u>100%</u>	<u>5.533.296</u>	<u>100%</u>

28. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 30 de setembro de 2018 são como segue:

Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Estoque e imobilizado	Incêndio, raio, explosão, vendaval e quebra de máquinas, entre outros	2.104.755
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	9.284
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	83.479
Responsabilidade civil e profissional	Reclamações de terceiros	668.632

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Aumento de capital mediante dação em pagamentos das debêntures da 7ª emissão, exercício de bônus de subscrição e conversões de debêntures da 6ª emissão	<u>130.138</u>	<u>202.901</u>	<u>130.138</u>	<u>202.901</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar, registrados na rubrica "Fornecedores"	<u>2.025</u>	<u>3.115</u>	<u>21.502</u>	<u>5.795</u>

30. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de setembro de 2018 e com o respectivo relatório do auditor independente, assim como para fins de atendimento da Deliberação CVM nº 727/14, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

31. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 7 de novembro de 2018.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Augusto Ribeiro Júnior
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Paulo Márcio Almada dos Santos
Diretor Corporativo de Recursos Humanos

Renato J. Salum Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4